

ção, e a força, e o Reino de nosso Deos, e a potencia de seu Christo: porque ja o accusador de nossos irmãos derribado he, o qual diante de nosso Deos dia e noite os accusava.

11 E elles o vencêrão pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testemunho, e até a morte não amaráo suas vidas.

12 Pelo que alegrai-vos coos, e os que nelles habitais. Ai dos que habitão na terra, e no mar; porque o Diabo desceo a vósoutros, e tem grande ira, sabendo que ja tem pouco tempo.

13 E quando o Dragão vio que fôra lançado em terra, perseguiu a Mulher que parira ao *Filho* macho.

14 E forão dadas á Mulher duas azas de grande aguia, para que voasse ao deserto a seu lugar, aonde he sustentada por tempo, e tempos, e a metade de tempo, fora da vista da Serpente.

15 E a Serpente lançou de sua boca após a Mulher agua como de hum rio, para que pelo rio a fizesse arrebatár.

16 E a terra ajudou a Mulher, e a terra abriu sua boca, e tragou ao rio, que o Dragão lançára de sua boca.

17 E o Dragão se irou contra a Mulher, e se foi a fazer guerra contra os demais de sua semente, que guardão os mandamentos de Deos, e tem o testemunho de Jesu-Christo.

18 E eu me puz sobre a areia do mar.

CAPITULO XIII.

E VI subir do mar huma Besta, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre seus cornos dez Diademas: e sobre suas cabeças hum nome de blasfemia.

2 E a Besta que vi, era semelhante ao leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca de leão: e o Dragão lhe deo sua potencia, e seu throno, e grande poder.

3 E vi huma de suas cabeças como ferida de morte, e sua chaga mortal fôr curada: e toda a terra se maravilhou após a Besta.

4 E adoráráo ao Dragão, que á Besta dera seu poder; e também adorá-

rão á Besta dizendo: Quem he semelhante á Besta? quem poderá batalhar contra ella?

5 E boca se lhe deo, para falar grandezas e blasfemias; e poder se lhe deo, para assim o fazer quarenta e dous mezes.

6 E abriu sua boca em blasfemias contra Deos, para blasfemar de seu Nome, e de seu Tabernaculo, e dos que no ceo habitão.

7 E poder se lhe deo, para fazer guerra aos santos, e os vencer: e poder se lhe deo sobre toda tribu, e lingua, e gente.

8 E todos os que sobre a terra habitão a adoráráo, cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que desde a fundação do mundo foi morto.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá: se alguém matar á espada, necessario he que á espada seja morto. Aqui está a paciencia e a fé dos santos.

11 E vi outra Besta subir da terra, e tinha dous cornos semelhantes aos do Cordeiro: e falava como Dragão.

12 E exercita todo o poder da primeira Besta em sua presença: e faz que a terra, e os que nella habitão, adorem á primeira Besta, cuja chaga mortal fôr curada.

13 E faz grandes sinaes, de maneira que até fogo faz descer do ceo á terra, diante dos homens.

14 E aos que na terra habitão, engana com os sinaes, que em presença da Besta se lhe dêrão que fizesse; dizendo aos que na terra habitão, que á Besta, que recebera a ferida da espada, e tornára a viver, fizessem huma imagem.

15 E foi-lhe dado que desse espirito á imagem da Besta, para que também a imagem da Besta falasse, e fizesse que todos os que não adorassem a imagem da besta, fossem mortos.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, ponha hum sinal em sua mão direita, ou em suas testas:

17 E que ninguém possa comprar ou vender, senão aquelle que tiver o si-

ual, ou o nome da Besta, ou o numero de seu nome :

18 Aqui está a sabedoria : aquelle que tem entendimento, conte o numero da Besta : porque numero de homem he ; e seu numero he seis centos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV.

E OLHEI, e eis que o Cordeiro estava sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pai em suas testas tinham escrito :

2 E ouvi huma voz do ceo como a voz de muitas aguas, e como a voz de hum grande trovão : e ouvi huma voz de harpistas, que com suas harpas tangião.

3 E cantavão como hum cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos Anciaos : e ninguem podia aprender aquelle cantico, senão os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foram comprados.

4 Estes são os que com mulheres não estão contaminados : porque virgens são. Estes são os que seguem ao Cordeiro para onde quer que vai. Estes são os que d'entre os homens foram comprados por primicias para Deos, e para o Cordeiro.

5 E engano se não achou em sua bocca : porque irreprehensíveis são diante do throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voar pelo meio do ceo, e tinha o Evangelho eterno, para que o evangelizasse aos que sobre a terra habitão, e a toda nação, e tribu, e lingua, e povo.

7 Dizendo com grande voz : temei a Deos, e lhe dai gloria : porque vinda he a hora de seu juizo. E adorai aquelle, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e as fontes das aguas.

8 E seguiu outro Anjo, dizendo : Cahida he : Cahida he Babylonia, aquella grande cidade, porquanto a todas as nações deo a beber do vinho da ira de sua fornicação.

9 E o terceiro Anjo os seguiu, dizendo com grande voz : Se alguém adorar a Besta e a sua imagem, e receber o sinal em sua testa, ou em sua mão,

10 Tambem o tal beberá do vinho

da ira de Deos, que se deitou puro na taça de sua ira, e com fogo e enxofre será atormentado diante dos santos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo de seu tormento sobe para todo sempre jamais : e dia e noite não tem repouso os que adorão a Besta e a sua imagem, e se alguém recebe o sinal da seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos santos : aqui estão os que guardão os mandamentos de Deos e a fé de Jesus.

13 E ouvi huma voz do ceo, que me dizia : Escreve ; Bemaventurados os mortos, que em o Senhor morrem desde agora : Sim, diz o Espirito : para que descancem de seus trabalhos ; e suas obras os seguem.

14 E olhei, e eis huma nuvem branca, e hum semelhante ao Filho do homem assentado sobre a nuvem ; que sobre sua cabeça tinha huma coroa de ouro, e em sua mão huma foice aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, clamando com grande voz ao que sobre a nuvem estava assentado : envia tua foice, e sega : porque ja a hora de segar vos he vinda, porquanto ja a sega da terra está madura.

16 E aquelle que sobre a nuvem estava assentado, enviou sua foice á terra, e a terra foi segada.

17 E sahio do templo, que está no ceo, outro Anjo, o qual tambem tinha huma foice aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo : envia tua foice aguda, e vendima os cachos da vinha da terra : porque ja suas uvas maduras estão.

19 E o Anjo enviou sua foice á terra, e vendimou as uras da vinha da terra, e as lançou no grande lagar da ira de Deos.

20 E o lagar foi pizado fora da cidade, e sahio sangue do lagar até os freios dos cavallos, por mil e seis centos estadios.

CAPITULO XV.

E VI outro grande e admiravel sinal no ceo, a saber sete Anjos, que